

História Oral dos Moradores do Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios da Colônia
Juliano Moreira - RJ

Resultado do projeto Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios: História e Preservação Patrimonial, (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz), este trabalho tem como objeto central a herança cultural das famílias moradoras locais que se relacionam direta ou indiretamente com a área da saúde, através do trabalho e da convivência com pacientes da Colônia Juliano Moreira (CJM). Construído em 1943, para abrigar pacientes tuberculosas internadas na CJM, na década de 1970, diante de seu paulatino desuso e decadência, foi sendo habitado por antigos trabalhadores da CJM, seus familiares e ocupantes sem vínculo com a instituição. Dadas as condições do prédio, com risco para seus moradores, em 2003 inicia-se o processo de desocupação do imóvel, localizado em terras já então cedidas pelo Ministério da Saúde à FioCruz. A partir da consulta a fontes documentais e da realização de 10 entrevistas com representantes de famílias que habitavam o pavilhão, analisamos os processos de ocupação e remoção por indenização deste pavilhão assistencial. A partir de uma análise da história oral, visa compreender as relações desses moradores com esse espaço hospitalar específico para doentes mentais, que também foi constitutivo da vida dos sujeitos entrevistados pela via da moradia e de sua sociabilidade.